



Programa De Ação e Orçamento do ano 2025



*“Que a tua vida não seja estéril. Sê útil,
deixa rasto.”*

José Maria Escrivá de Balaguer



ÍNDICE

ÍNDICE	2
ÍNDICE DE TABELAS	2
Introdução	3
Áreas de intervenção.....	6
Serviço de Apoio Domiciliário.....	7
Estrutura Residencial Para Idosos	11
Objetivos Estratégicos para o ano de 2025	19
Atividades a desenvolver no ano 2025.....	21
Recursos Humanos e Formação Profissional.....	25
Avaliação e Controlo do Plano de Ação.....	29
orçamento	31
Ata do Conselho Fiscal.....	34
Conclusão	36

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Atividades de SAD a desenvolver para o ano de 2025	10
Tabela 2- Atividades Socioeducativas em ERPI a desenvolver no ano 2025	18
Tabela 3- Objetivos estratégicos ERPI.....	20
Tabela 4 - Objetivos Estratégicos SAD.....	23
Tabela 5 - Plano de Atividades Semanal.....	24
Tabela 6 -Plano de Reuniões	27
Tabela 7 - Plano de Formação Anual	28



INTRODUÇÃO



O presente documento tem como objetivo principal implementar um conjunto de ações de estimulação e animação direcionadas aos idosos da Estrutura Residencial Para Idosos e Serviço de Apoio Domiciliário, nomeadamente na Associação Para o Desenvolvimento Social do Ramirão (APDSR).

O plano de atividades, que será apresentado de seguida, bem como o seu orçamento pretende dar a conhecer de uma forma resumida a panóplia de atividades futuras, todos os seus propósitos e todos os seus custos.

A instituição tem realizado boas sinergias entre si e todos os colaboradores da mesma laboram em prol do mesmo objetivo comum, o bem-estar da pessoa idosa e a segurança dos familiares no que diz respeito ao seu familiar que se encontra institucionalizado.

Assim, a realização deste documento pretende que exista uma linha orientadora acerca das atividades que irão ser realizadas na instituição ao longo do ano de 2025 e as características e diretrizes da instituição.

As atividades escolhidas procuram promover no idoso a sua autoestima e bem-estar, retardar ou estabilizar o seu processo de envelhecimento, oferecer momentos de participação ativa e de socialização, contrariar o sentimento de abandono, fomentar tempos de distração e boa disposição, promover a troca de experiências, bem como, estimular as competências cognitivas e de motricidade, entre outras.

Iremos ter presente as atividades que decorreram ao longo do ano anterior, e que revelaram grande adesão dos utentes. E procuraremos promover outras que proporcionem maior bem-estar e uma maior qualidade de vida e felicidade ao idoso.

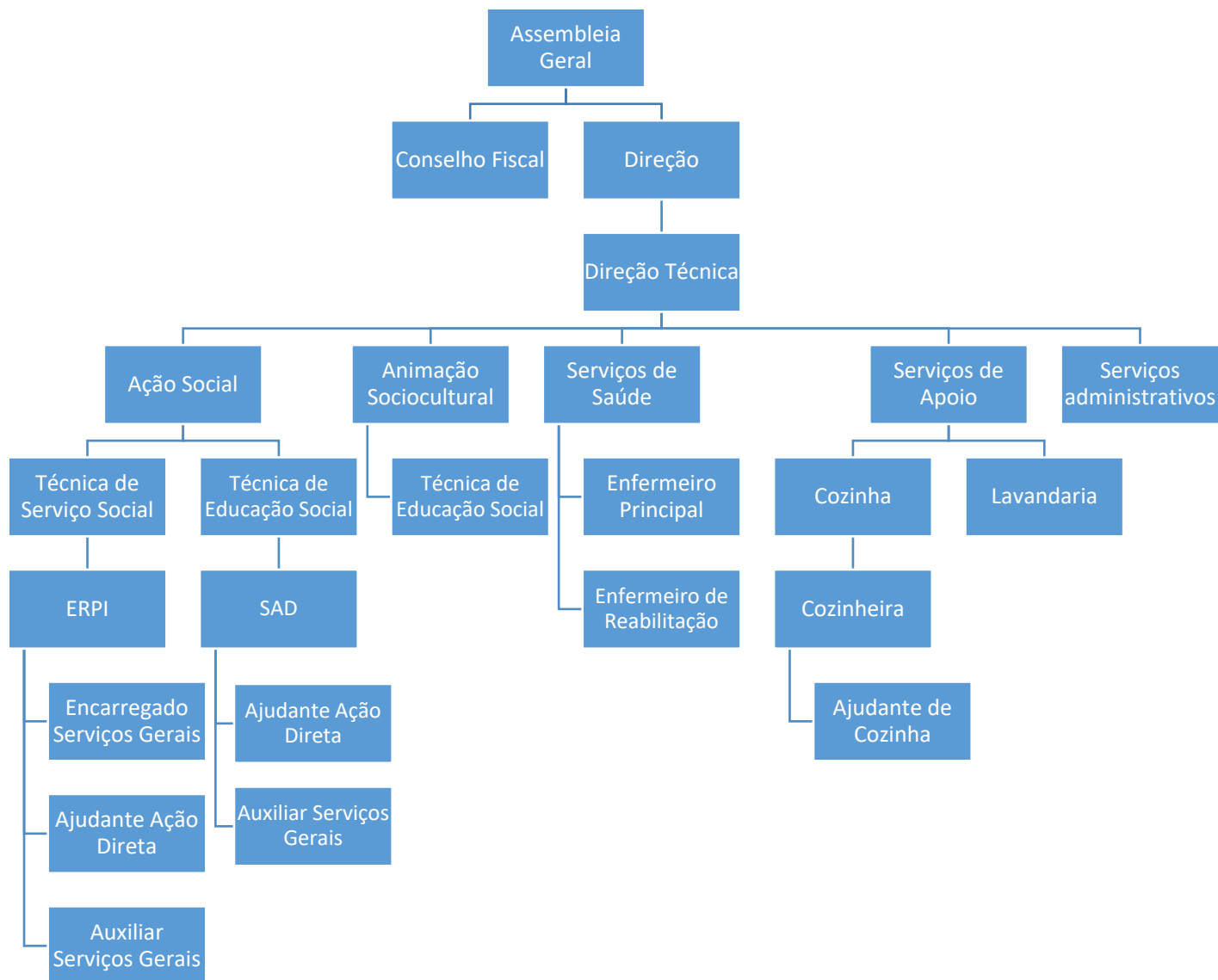
A nível dos recursos humanos, em 2025 manteremos como objetivo melhorar as competências e o desempenho dos colaboradores, promovendo uma atualização das suas competências e a qualidade dos serviços prestados a todos os clientes, das duas respostas sociais.

O plano de formação anual é elaborado de acordo com as necessidades identificadas, dando seguimento ao concretizado em 2024.

Para a realização dos seus objetivos, a Associação propõe-se mediante a concessão de bens, a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, nomeadamente nos domínios de apoio à Infância e Juventude, apoio à família, pessoas com deficiência e incapacidade, a integração comunitária e social, questões ligadas à saúde, bem como no que diz respeito às respostas que efetivem os direitos sociais dos cidadãos.



Em baixo apresenta-se o Organograma da Organização:





ÁREAS DE INTERVENÇÃO



Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio ao Domiciliário da APDSR está contemplado na ERPI e foi o pioneiro das duas respostas sociais existentes. Nasceu na necessidade de responder a necessidades da população e área envolvente, que pretendiam permanecer nas suas habitações. Atualmente tem um acordo típico de cooperação com o CDSS (Centro Distrital de Segurança Social) da Guarda para 52 utentes. O SAD (Serviço de Apoio Domiciliário), destina-se a um grupo alvo específico de indivíduos e famílias que, por motivos de doença, deficiência ou de outro qualquer impedimento, tenham dificuldades em assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas, associadas à rotina diária. Para a persecução dos objetivos do serviço de apoio domiciliário, destacamos quatro áreas prioritárias de intervenção, sendo elas:

- Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica
Cuidados de higiene e de conforto pessoal
- Tratamento da roupa do uso pessoal do utente
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados
- Atividades de animação e socialização
- Serviço de teleassistência
- Acompanhamento e transporte, a consultas assim como aos exames complementares de diagnóstico
- Cedência de ajudas técnicas
- Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos utentes
- Outros

Para além dos serviços já descritos, há um plano de atividades lúdico-recreativas, que será descrito mais à frente, havendo atividades distintas onde os utentes, sempre que queiram, podem participar. Para a prestação destes serviços existe um quadro de pessoal devidamente orientado por uma Diretora Técnica. Diariamente os serviços contratados com os nossos utentes são realizados da seguinte forma:

- Distribuição de uma refeição completa, (almoço e jantar) prato principal, sopa, sobremesa, pão e conduto;
- Higiene pessoais e habitacionais, que são executadas por uma colaboradora da instituição; engloba a arrumação e pequenas limpezas no domicílio, incluindo nas divisões da habitação estritamente



necessárias para o dia-a-dia do utente, como o quarto, cozinha, WC e sala de estar (quando estes são utilizados pelo utente) e o banho total, bem como também o parcial.

-Tratamento de Roupa, tal como, engomar a roupa, estender roupa, colocar máquina a lavar ou secar, dobrar roupa e arrumar a roupa. Este serviço pode ser executado no domicílio do utente ou na Instituição.

-Avaliação das tenções arteriais e glicemia consoante patologias ou necessidade.

A nossa vasta área de intervenção é composta por 3 aldeias: Ramirão e Casal Vasco e Pinheiro de Tavares.

Atualmente, o Serviço de Apoio ao Domicílio apoia 12 utentes e a faixa etária mais significativa refere-se a utentes com mais de 80 anos. Relativamente ao grau de autonomia, a grande maioria são autónomos. O perfil destes clientes justifica que nem todos os utentes usufruam de todos os serviços, e o serviço mais procurado seja o de refeição. Outros tipos de serviços, como é o caso do apoio na toma da medicação, acompanhamento na aquisição de bens e serviços, ou acompanhamento aos serviços de saúde é uma mais-valia que os nossos utentes não dispensam.

Constituem objetivos do SAD:

- a) Concorrer para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
- b) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- c) Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;
- d) Promover estratégias de desenvolvimento da autonomia;
- e) Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades biopsicossociais do utente, sendo estes objeto de contratualização;
- f) Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura e espiritualidade pessoais e pelas suas reminiscências e vontades conscientemente expressas;
- g) Promover o aproveitamento de oportunidades para a saúde, participação e segurança e no acesso à continuidade de aprendizagem ao longo da vida e o contacto com novas tecnologias úteis para a vida funcional da pessoa;
- h) Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando a resposta mais adequada;
- i) Incentivar os contactos sociais, potenciando a integração na sociedade;



- j) Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência, do auto cuidado e da autoestima e oportunidades para a mobilidade regular, tendo em atenção o aconselhamento médico;
- k) Facilitar e promover o acesso a serviços da comunidade;
- l) Reforçar as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores;
- m) Disponibilizar um atendimento personalizado, adaptado às necessidades de cada pessoa;
- n) Potenciar o processo de Envelhecimento Ativo;
- o) Possibilitar um ambiente de segurança, tanto a nível físico, como também emocional, prevenido quedas, acidentes e por outro lado combatendo o isolamento e potenciando a autonomia de cada utente;
- p) Cuidados de higiene e conforto pessoal.

Para a prossecução dos seus objetivos são disponibilizados os seguintes cuidados e serviços, com um mínimo de dois por utente. Esses serviços dividem-se em várias componentes, consoante a necessidade dos utentes.



ATIVIDADE	OBJETIVO	DESCRIÇÃO	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS HUMANOS	LOCAL
Atendimento a utentes/familiares	-Atendimento / acolhimento e informação dos serviços ao domicílio; -- Avaliação /diagnóstico das situações.	-Visitas domiciliárias e avaliação das situações; - -Orientação e acompanhamento das situações	-Fichas de pré inscrição; Fichas de inscrição; - Ficha inicial de Requisitos; - Regulamento interno	-Diretora Técnica/ Educadora Social Utentes e/ou familiares	APDSR
Prestar o Serviço de Apoio Domiciliário	-Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes; - Apoiar as famílias nos cuidados aos familiares para retardar a institucionalização	-Assegurar e promover todos os serviços efetuados no domicílio e/ou na instituição: -Higiene pessoal; Cuidados de conforto e imagem; -Tratamento de roupa; - Higiene habitacional; -Administração terapêutica -Alimentação diária; - Animação e socialização	-Carrinhas; produtos de higiene pessoal; máquina de corte de cabelo; Lavandaria; Cozinha; -Fichas de registo dos serviços prestados - Material a definir para realizar as atividades lúdicas;	-Diretora Técnica/ Educadora Social Ajudantes de ação direta Utentes e familiares	APDSR
Animação e Socialização	-Proporcionar o contacto com o exterior; Estimular a participação das atividades propostas; -Promover o convívio e diálogo entre os utentes da instituição	-Dinamizar atividades mensais que proporcionem aos utentes momentos de ocupação do tempo; -Dinamizar atividades lúdicas no domicílio	-A definir	-Diretora Técnica/ Educadora Social; Ajudantes de ação direta; Utentes e familiares; Animador sociocultural	APDSR
Visitas ao Domicílio	Avaliação mensal das necessidades do utente para perceber se o serviço prestado vai de encontro às necessidades do utente/família	Diálogo com utente/família; Realizar nova avaliação diagnóstica	Ficha de avaliação para processo	Diretora Técnica/ Educadora Social Social	APDSR
Aniversários	Comemorar o aniversário do utente e tornar o dia festivo num dia diferente	Proporcionar uma festa ao utente com oferta de um bolo e uma fotografia do seu aniversário	Máquina fotográfica; Papel de fotografia; Ingredientes necessários para bolo	Diretora Técnica/ Educadora Social; Ajudantes de ação direta; Utentes;	APDSR
Visita Mensal à Instituição	Proporcionar momentos de convívio entre os utentes das respostas sociais de SAD e Lar	Estimular as relações entre utentes e proporcionar troca de experiências	Carrinha; Motorista; Ajudantes de ação direta	Diretora Técnica/ Educadora Social	APDSR

Tabela 1 - Atividades de SAD a desenvolver para o ano de 2025



Estrutura Residencial Para Idosos

A Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI) procura estar atenta às necessidades da população, pretendendo que em 2025 continue a prestar um serviço de qualidade aos idosos, suas famílias / significativos e à comunidade em geral, dando continuidade à obra já realizada e consolidada ao longo dos anos.

Trata-se de uma resposta social, com capacidade para 50 clientes, que visa prestar apoio individualizado e humanizado, dirigido à satisfação das necessidades das pessoas idosas e à implementação de atividades de acompanhamento social, contribuindo desta forma para o desenvolvimento saudável do processo de envelhecimento. É através de um diversificado leque de serviços, desde o alojamento permanente, à alimentação, passando pela higiene pessoal, cuidados de imagem e conforto, lavagem e tratamento de roupas, cuidados de saúde, convívio e animação / ocupação / lazer.

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (**ERPI**) é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas idosas ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia.

- a) Acolher pessoas idosas, cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não lhes permite permanecer no seu meio habitacional de vida;
- b) Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial do utente;
- c) Proporcionar um ambiente calmo, confortável e humanizado, com base no respeito pela individualidade e privacidade do utente;
- d) Assegurar a prestação dos cuidados adequados à satisfação das necessidades, tendo em vista a manutenção da autonomia e independência e a promoção da sua qualidade de vida, potenciando a integração social;
- e) Proporcionar alojamento, higiene do ambiente, tratamento de roupa, alimentação, assistência religiosa, ajuda psicológica e ocupação organizada e acompanhada dos tempos livres, entre outras que visem o bem-estar e conforto do utente;
- f) Propiciar a participação dos familiares no apoio aos utentes, no sentido de preservar e fortalecer os laços familiares;
- g) Encaminhar e acompanhar as pessoas idosas para soluções adequadas à sua situação;
- h) Fomentar o processo de envelhecimento ativo;



- i) Realizar atividades de animação sociocultural, recreativa e ocupacional que contribuam para um clima de relacionamento saudável entre os utentes, colaboradoras, familiares e comunidade em geral, para a manutenção das suas capacidades físicas e psíquicas;

Neste momento todas as vagas se encontram ocupadas, sendo 36 mulheres e 14 homens.

As atividades ocupacionais, culturais e de lazer por nós desenvolvidas visa promover a saúde e o envelhecimento ativo, onde pretendemos retardar os efeitos negativos decorrente do normal processo de envelhecimento, e potenciar as capacidades cognitivas, sociais e pessoais de cada um como um ser individual, e promover a interação com outros, reforçando o convívio e os laços sociais e afetivos. Para além da institucionalização em ERPI que satisfaz todas as necessidades básicas dos utentes, implementamos atividades de animação sociocultural, prestamos outros tipos de serviços, nomeadamente, serviço de lavandaria, transporte de utentes, aquisição de bens e serviços, acompanhamento a nível da saúde, como consultas, exames médicos, tratamentos, aquisição e elaboração de medicação realizado pelo profissional de saúde. Para além destes também se encontra inerente todos os procedimentos de enfermagem, tais como, administração de medicação endovenosa, intramuscular e subcutânea, realização de pensos e avaliação de sinais vitais.

Áreas técnicas

1. Animação sociocultural

A Associação para o Desenvolvimento Social do Ramirão proporciona aos seus utentes atividades de animação que tem como objetivo a promoção do envelhecimento ativo e a qualidade de vida dos nossos idosos, potenciar o seu bem-estar biopsicossocial, assim como o seu desenvolvimento pessoal, a valorização da aprendizagem, o aumento da interação social, a comunicação e convívio entre utentes. Deste modo pretendemos fomentar a realização pessoal, fazendo-os sentir úteis na sociedade, promovendo a autonomia, autoconfiança, criatividade e dinamismo, não descurando a vertente dinâmica e de lazer entre todos.

Deste modo, os técnicos responsáveis por esta área promovem, organizam e monitorizam as atividades de animação na instituição, conjugando saberes de diversas áreas.



A nossa população alvo tem características específicas que merecem uma conjugação de saberes, uma visão mais ampliada da realidade, pois cada caso é um caso e daí uma intervenção individualizada.

As atividades dinamizadas refletem toda esta avaliação das preferências, gosto, hábitos dos utentes e a soma deste desafio resulta em atividades de expressão plástica, atividades religiosas, sessão de cinema, oficina de jogos, pintura, atelier de música, culinária, comemorações de dias festivos e atividades de cariz cultural.

2. Serviço Social

As técnicas superiores da área social, mais especificamente a Assistente Social e a Educadora Social realizam:

- Atendimentos à população, nomeadamente no âmbito das respostas sociais da instituição
- Apoio social ao utente da instituição
- Atendimentos às famílias dos utentes
- Encaminhamento para outros serviços
- Mediadora de outros assuntos relacionados com a instituição, como recursos humanos.

3. Reabilitação

“A reabilitação é o processo destinado a restabelecer as funções do utente prejudicado por doenças, acidentes ou outros eventos. Para se ter uma ideia da sua importância, a reabilitação ajuda os utentes que tiveram um acidente vascular cerebral a recuperar-se de sequelas. Além disso, confere mais equilíbrio e autonomia a pessoas com problemas ortopédicos, diminuindo o risco de quedas, aumentando a sua autoconfiança e melhorando a sua qualidade de vida.” (APDS RAMIRÃO, 2021)

APDS Ramirã, possui na sua equipa multidisciplinar um enfermeiro especialista em reabilitação, que presta cuidados especializados, sendo o foco da sua intervenção, centrado na obtenção de ganhos em saúde, relacionados com a satisfação do utente, promoção do bem-estar e autocuidado, prevenção de complicações, promoção da saúde, reeducação e readaptação funcional da pessoa dependente.

A intervenção do enfermeiro de reabilitação na unidade concentra-se em 6 horas semanais,



sendo estas divididas em pelo menos 2 ou 3 dias por semana. As intervenções baseiam-se em programas individuais adaptados às necessidades de cada utente, de acordo com o plano individual, previamente estabelecido.

No seu plano de ação, o enfermeiro especialista em reabilitação também é responsável por realizar atividades coletivas que visam a promoção da autonomia físico cognitivo dos utentes, bem como a promoção da sua socialização. Estas atividades são programadas de cariz quinzenal com duração de cerca noventa minutos e são divididas em três grandes áreas: funcionamento cognitivo, desenvolvimento motor e relações interpessoais.

As atividades referentes ao funcionamento cognitivo pretendem desenvolver e treinar a memória, bem como a capacidade de concentração. Visam também estimular os sentidos através do tato, do olfato, da visão e do gosto.

Relativamente ao desenvolvimento motor os objetivos das atividades centram-se em exercitar os membros superiores (mãos e braços) e inferiores (pernas e pés) através da coordenação de ritmos e exercícios que promovem a agilidade, a força e a motricidade.

No que concerne às relações interpessoais pretende-se mostrar a importância de conviver e viver com os outros promovendo a coesão e o espírito de trabalhar em grupo como forma de melhorar as relações entre os seus membros.

4. Enfermagem

Com o aumento da esperança média de vida, os nossos utentes são na maioria, pessoas com idade avançada, elevado nível de dependência, e portadores de doenças típicas do envelhecimento. Este serviço assume um papel fundamental na manutenção da saúde dos idosos, bem como na gestão de stock de consumo clínico e farmacológico, bem como a prestação da terapêutica individual, identificação de problemas de saúde que requeiram uma avaliação médica em encaminhamento para meios hospitalares em situação de emergência.

É também da responsabilidade da equipa de enfermagem uma articulação constante com os familiares dos utentes, mantendo-os informados e esclarecidos.



MÊS	DATA	TEMÁTICA	OBJETIVOS	ATIVIDADE	RECURSOS HUMANOS	INDICADORES
JANEIRO	Dia 6 (Segunda-Feira)	Dia de Reis	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar a partilha de experiências • Reviver tradições Populares • Fomentar o espírito de Pertença de Grupo • Participar em atividades de culinária 	<ul style="list-style-type: none"> • Confeção de um bolo • Cânticos das janeiras 	Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes
	Dia 17 (Sexta-Feira)	Dia Mundial do Riso	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o riso entre utentes • Expressar emoções e sentimentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Sessão Fotográfica alusiva ao tema 	Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes
	Dia 31 (Sexta-Feira)	Dia da Saudade	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular as capacidades emocionais dos utentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever ou declamar uma mensagem especial a alguém 	Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes
FEVEREIRO	14 de Fevereiro (Sexta-feira)	Dia dos Namorados Dia dos afetos	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a partilha de saberes e experiências • Reconhecer a importância dos afetos 	<ul style="list-style-type: none"> • Lanche com bolachas em forma de coração • Realização de uma tertúlia com os utentes para falar do amor e da amizade 	Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes
MARÇO	3 de Março (Segunda-feira)	Baile de Carnaval	<ul style="list-style-type: none"> • Relembrar hábitos, costumes, vivências do meio sociocultural 	<ul style="list-style-type: none"> • Decoração da Sala de Estar • Baile de Máscaras 	Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes
	7 de Março (Sexta-feira)	Dia internacional da mulher	<ul style="list-style-type: none"> • Elevar a autoestima das nossas utentes • Sensibilizar e incentivar para a importância da mulher na sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> • Dia da Beleza • Cabelo • Manicure • Maquilhagem 	Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes
	19 de Março (Quarta-feira)	Dia do Pai, Dia de S. José	Valorizar o papel do idoso como pai na família	<ul style="list-style-type: none"> • Sessão Fotográfica “Super –Herói” • Declamação de poemas de S.José 	Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes
	21 de Março (Sexta-feira)	Dia mundial da árvore	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar para a preservação do meio ambiente • Fomentar o gosto pela natureza • Estimular a motricidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Plantação de uma árvore 	Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes



ABRIL	7 de Abril (Segunda-feira)	Dia Mundial da Saúde	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar os utentes a adotar estilos de vida saudáveis Rastreio de Medição de parâmetros vitais 	<ul style="list-style-type: none"> Classe da Saúde 	Enfermeira Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> Valores de Parâmetros Grau de Satisfação dos utentes Focus Group sobre a importância da saúde e feedback da ação dada
	25 de Abril	Dia da Liberdade	<ul style="list-style-type: none"> Relembrar momentos marcantes da História de Portugal 	<ul style="list-style-type: none"> Visualização de um filme acerca do Dia da Liberdade 	Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes na atividade Grau de Satisfação dos utentes
MAIO	29 de Abril (Terça-feira)	Dia da Mãe	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar o papel das utentes como mãe na família Estimular a criatividade e Imaginação 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de uma moldura gigante Sessão Fotográfica 	Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes na atividade Grau de Satisfação dos utentes
	13 de Maio (Terça-feira)	Dia da Aparição de Nossa Senhora de Fátima	<ul style="list-style-type: none"> Promover as identidades religiosas 	<ul style="list-style-type: none"> Visualização em direto das celebrações do 13 de Maio 	Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes na atividade Grau de Satisfação dos utentes
	15 de Maio (Quinta-feira)	Dia Internacional da Família	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a família como essencial à vida humana Fomentar o convívio Contribuir para a aproximação entre utentes e famílias 	<ul style="list-style-type: none"> Recolha e exposição de mensagens dos utentes alusivas ao dia da Família 	Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes na atividade Grau de Satisfação dos utentes
JUNHO	2 de Junho (Segunda-feira)	Dia Mundial da Criança	<ul style="list-style-type: none"> Estimulação das capacidades cognitivas 	<ul style="list-style-type: none"> Utentes enviam mensagens especiais para as crianças 	Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes na atividade Grau de Satisfação dos utentes
	5 de Junho (Quinta-feira)		<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar os utentes para as questões do meio ambiente Promover a socialização 	<ul style="list-style-type: none"> Passeio e piquenique na área envolvente 	Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes na atividade Grau de Satisfação dos utentes
	27 de Junho (Sexta-feira)	Dia de S. Pedro	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar momentos de convívio entre utentes e colaboradores Reviver Tradições 	<ul style="list-style-type: none"> Arraial de S. Pedro 	Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes na atividade Grau de Satisfação dos utentes
JULHO	7 de Julho	Dia Mundial do Chocolate	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar o espírito de pertença a um grupo Participar em atividades de culinária 	<ul style="list-style-type: none"> Confeção de um bolo/bolachas de chocolate 	Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes na atividade



	(Segunda-feira)					<ul style="list-style-type: none"> • Grau de Satisfação dos utentes
	Dia 25 de Julho (Sexta-feira)	Dia Mundial dos Avós	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o papel dos utentes como avós na família 	<ul style="list-style-type: none"> • Utentes enviam menagens especiais para os seus netos • Sessão fotográfica 	Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> • N° de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes
AGOSTO	Dia 19 (Terça-feira)	Dia Mundial da Fotografia	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as competências: autoestima, autoconceito, autoconfiança e autonomia dos utentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de uma moldura alusiva ao tema • Sessão fotográfica 	Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> • N° de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes
	Dia 26 de Agosto (Terça-feira)	Passeio (A definir)	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos utentes um momento de lazer e de descoberta de saberes 	<ul style="list-style-type: none"> • Passeio (local a definir) 	Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> • N° de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes
SETEMBRO	Dia 10 de Setembro (Quarta-feira)	Dia Mundial da Fisioterapia	<ul style="list-style-type: none"> • Promover um envelhecimento ativo • Diminuição do índice de quedas 	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de mobilidade geral, equilíbrio e Coordenação Motora 	Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> • N° de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes
	Dia 19 de Setembro (Sexta-feira)	Dia Internacional da Paz	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a expressão verbal de ideias, opiniões e sentimentos, promovendo a autoestima do idoso 	<ul style="list-style-type: none"> • Ação de Sensibilização “Paz no Mundo” 	Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> • N° de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes
	(A definir)	Vindimas	<ul style="list-style-type: none"> • Relembrar tradições e histórias de outrora • Promoção do convívio 	<ul style="list-style-type: none"> • “Vamos Vindimar”, através de vídeos a elucidar acerca do tema 	Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> • N° de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes
	29 de Setembro (Segunda-feira)	Dia Mundial do Coração	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a saúde • Contribuir para a prevenção de doenças cardiovasculares 	<ul style="list-style-type: none"> • “Caminhada pelo nosso coração” 	Enfermeira Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> • N° de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes
OUTUBRO	Dia 1 de Outubro (Quarta-feira)	Dia Internacional do Idoso	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos utentes um agradável convívio • Estimular o relacionamento interpessoal entre os idosos • Promover momentos de lazer 	<ul style="list-style-type: none"> • Lanche convívio • Tarde com animação musical com o professor António matos (a definir) 	Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> • N° de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes



	Dia 10 de Outubro (Sexta-feira)	Dia Mundial da Saúde Mental	<ul style="list-style-type: none"> Estimular as capacidades cognitivas- Atenção, memória, linguagem, funções executivas 	<ul style="list-style-type: none"> Sessão de Estimulação Cognitiva 	Enfermeira Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes na atividade Grau de Satisfação dos utentes
	Dia 16 de Outubro (Quinta-feira)	Dia Mundial da Alimentação	<ul style="list-style-type: none"> Elucidar os utentes sobre a importância de uma alimentação saudável Reconhecer os malefícios de uma alimentação errada 	<ul style="list-style-type: none"> Oficina de culinária saudável Dinâmica de grupo sobre alimentação correta 	Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes na atividade Grau de Satisfação dos utentes
	Dia 28 de Outubro (Terça-feira)	Dia Mundial da Terceira Idade	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar o papel dos utentes/idosos, enquanto agentes de sabedoria e experiência 	<ul style="list-style-type: none"> Dinâmicas de grupo alusivas ao tema 	Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes na atividade Grau de Satisfação dos utentes
	Dia 31 de Outubro (Sexta-feira)	Dia das Bruxas	<ul style="list-style-type: none"> Aproximar os utentes de tradições de outros países Incrementar a participação ativa dos utentes 	<ul style="list-style-type: none"> Sessão fotográfica alusiva ao tema 	Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes na atividade Grau de Satisfação dos utentes
NOVEMBRO	Dia 4 de Novembro (Terça-feira)	Dia Mundial do Cinema	<ul style="list-style-type: none"> Promover a participação ativa dos utentes Estimular as capacidades cognitivas dos utentes 	<ul style="list-style-type: none"> Visualização de um filme (a definir) 	Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes na atividade Grau de Satisfação dos utentes
	11 de Novembro (Terça-feira)	Dia de S.Martinho	<ul style="list-style-type: none"> Promover o convívio e a socialização entre utentes, colaboradores e direção técnica 	<ul style="list-style-type: none"> Magusto na Instituição 	Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes na atividade Grau de Satisfação dos utentes
	Dia 14 de Novembro (Sexta-feira)	Dia Mundial da Diabetes	<ul style="list-style-type: none"> Alertar para os perigos desta doença e o seu impacto na vida diária Detetar situações de risco Promover hábitos de vida saudáveis 	<ul style="list-style-type: none"> Ações de sensibilização sobre a temática Rastreio (Glicémia Capilar) 	Enfermeira	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes na atividade Grau de Satisfação dos utentes
DEZEMBRO	Data definir	Festa de Natal	<ul style="list-style-type: none"> Promover o convívio e a socialização entre utentes, famílias, colaboradores. (caso a pandemia o permita) 	<ul style="list-style-type: none"> Atuação musical Lanche convívio 	Educadora Social	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes na atividade Grau de Satisfação dos utentes
	Dia 24 de Dezembro (Quarta-feira)	Ceia de Natal com familiares Missa de Natal	<ul style="list-style-type: none"> Promover o convívio entre utentes Respeitar as tradições religiosas dos utentes Partilhar a alegria do Natal 	<ul style="list-style-type: none"> Ceia de Natal com os utentes de Erpi 	Equipa de Serviço	<ul style="list-style-type: none"> Grau de Satisfação dos utentes

Tabela 2- Atividades Socioeducativas em ERPI a desenvolver no ano 2025



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA O ANO DE 2025



Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Estratégia
Proporcionar aos utentes atividades que contribuam para o seu bem-estar, diminuindo os períodos de solidão.	Realizar 90% das atividades programadas no plano	Realização de atividades de lazer e de épocas festivas.
Promover a saúde e qualidade de vida do utente	Que 90% dos utentes hipertensos e diabéticos estejam controlados	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização regular de sinais vitais através do programa informático MySenior. • Promoção de atividades físicas. • Pequenas atividades sobre dia mundial da saúde, do avc, diabetes, entre outros.
	Que 80% dos objetivos definidos do PI sejam atingidos	Promoção de ações e atividades individuais que deem resposta às necessidades

Tabela 3- Objetivos estratégicos ERPI



ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ANO 2025



1. **Enfermagem de Reabilitação** vem ajudar a prolongar a mobilidade e autonomia dos idosos;
2. **Atividades cognitivas** - jogos de tabuleiro; cantinho da poesia (criar quadras ou procurar poemas para afixar na sala de convívio); calendário espaço temporal, jogos de memória e sopa de letras, assim, é uma forma de manter a função cognitiva a mais preservada, retardando assim o aparecimento de debilidades;
3. **Trabalhos de expressão dramática e plástica** – estabelecem-se relações sociais e interpessoais e afetivas com os utentes onde se promove a interajuda. Promovemos a capacidade criativa e de memória, motricidade fina com trabalhos de costura e pintura. No ano de 2024 iremos cultivar uma horta biológica, para além de contribuir com produtos saudáveis para confeccionar as refeições, é também um momento de valorizar os conhecimentos dos nossos utentes que na sua maioria trabalharam na agricultura. Assim tornamo-los úteis e permite um maior contacto com o exterior, melhorando a sua condição física e psíquica.
4. **Visitas culturais ao exterior** – promover atividades de enriquecimento cultural e inovadoras, respeitando as limitações físicas dos utentes. Serão realizadas saídas com um percurso mais curto à área envolvente de Fornos de Algodres.
5. **Lazer e entretenimento** – celebração dos aniversários dos utentes e festejo de festividades anuais e dias de celebração específicos.
6. **Promover hábitos de vida saudável** – sensibilização para a saúde onde é feito a medição da tensão arterial, avaliação do índice de massa corporal, medição do batimento cardíaco, e transmitir hábitos de uma alimentação saudável dado que os nossos utentes gostam de bens alimentares menos adequados à sua condição física.
7. **Criação/Plantação horta**- criação de uma horta e manutenção da mesma, elaborada por utentes.

As atividades desenvolvidas são de carácter semanal outras são pontuais, e são delineadas pela equipa que está diretamente ligada com os nossos utentes, respeitando sempre a individualidade e os gostos de cada um. A animadora tem como principal objetivo promover uma melhor qualidade de vida aos utentes, tendo como foco principal os seus interesses e aspirações. Nesse sentido são realizadas ações que estimulam a participação ativa dos utentes e promovem a sua autonomia a vários níveis: cultural, psicológico, social, afetivo.



Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Estratégia
Proporcionar uma ação individualizada e planeada para cada utente	Que 80% dos objetivos definidos no PI sejam atingidos	Elaboração de PI com as necessidades e cumprindo expetativas dos utentes
Divulgação da Resposta Social de SAD	Aumentar o número de utentes para 15	Distribuição de panfletos

Tabela 4 - Objetivos Estratégicos SAD

Calendarização	Atividades	Objetivos	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Duração
Semanal	Estimulação Cognitiva	<ul style="list-style-type: none"> - Clube da leitura - Jogos de tabuleiro - Oficina da memória - jogos de memória e concentração - Calendário espaciotemporal - Cantinho da poesia 	<ul style="list-style-type: none"> -Técnica superior de Educação Social 	<ul style="list-style-type: none"> - Jornais -Revistas - Livros - Jogos 	2 horas
	Estimulação Física e Motora	<ul style="list-style-type: none"> - Favorecer o desenvolvimento psicomotor - estimular a expressão corporal - Promover hábitos de vida saudável - Estimular competências motoras que melhorem a execução das Atividades de vida diária - 	<ul style="list-style-type: none"> - Enfermeiro de Reabilitação - Técnica superior de Educação Social 	<ul style="list-style-type: none"> - Bolas - Cordas elásticas - Arcos - Bastões 	45 min



Atividades de expressão plástica, dramática e musical	<ul style="list-style-type: none"> - Atelier de Artes manuais e decorativas (costura, pintura, artesanato, colagens) - Dinamização do coro - Jogos de expressão dramática (expressar emoções, mímica, imitação, representação de um tema) 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma aprendizagem transversal (cognitiva, afetiva, sensorial e motora) - Desenvolver a capacidade de criatividade e imaginação; - Promover as capacidades de memória - Desenvolver a motricidade fina - Promover a ajuda e a parceria - Promover momentos de animação, convívio e socialização 	<ul style="list-style-type: none"> -Técnica superior de Educação Social - Dinamizadora s da Biblioteca Maria Tereza Maia Gonzalez 	<ul style="list-style-type: none"> - Materiais recicláveis (rolhas de cortiça, cápsulas de café, garrafas de plástico, revistas etc) - Tintas - Pinceis - Letras de músicas 	1 a 2 horas
Atividades de desenvolvimento pessoal e	<ul style="list-style-type: none"> - A Nossa Horta - Conversas temáticas - Atividades comemorativas - Visitas culturais ao exterior - Atelier de gerações 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o convívio social - Valorizar hábitos e costumes dos idosos - Respeitar os saberes, interesses e gostos de cada um - Fortalecer a função da memória - Unir diferentes gerações 	Técnica Superior de Educação Social	<ul style="list-style-type: none"> -Material de agricultura - Material religioso - Carrinhas (transporte) 	1 a 2 horas
Atividades para a saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Controlo do Peso - Controlo da tensão arterial - Controlo da pulsação - Dicas de alimentação equilibrada 	<ul style="list-style-type: none"> - Controlar a situação de saúde dos idosos - Promover hábitos de vida saudável -Fomentar a importância da toma da medicação crónica 	-Enfermeiros	<ul style="list-style-type: none"> -Máquina de medição da tensão arterial e pulsação - Balança 	1:30h

Tabela 5 - Plano de Atividades Semanal



RECURSOS HUMANOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



O ano de 2025 mantém o seu foco na valorização dos Recursos Humanos, mantendo e potenciando a união de esforços, o espírito de equipa, cientes da importância da mesma, iremos fornecer ferramentas aos colaboradores para cada vez mais se primar pela inovação, pelo prestígio do bom funcionamento da organização.

A equipa técnica da Organização está qualificada para prestar todos os cuidados essenciais aos nossos idosos, respeitando sempre as necessidades e a individualidade de cada um. A equipa é composta na área social por 1 diretora técnica com formação em Serviço Social afeta à ERPI, e a 1 diretora técnica com formação de base em Educação social, afeta ao SAD. No que diz respeito à componente da saúde a equipa é composta por 2 enfermeiros, em que 1 deles se encontra a tempo total e 1 em modalidade de prestação de serviços, onde se valoriza e trabalha a enfermagem de reabilitação com um profissional formado na área. A área administrativa é assegurada por um técnico de contabilidade. A nível de restante pessoal, a organização é constituída por 1 cozinheira, 3 ajudantes de cozinha, 5 auxiliares de serviços gerais, 10 ajudantes de ação direta, 1 encarregada de serviços gerais. Toda a equipa de trabalho está sensibilizada para as necessidades emergentes a cada utente. Existe uma boa comunicação entre todos os elementos da equipa para assim prestar um serviço de qualidade transbordando boas práticas e bons níveis de compreensão para com os nossos utentes.

A Associação Para o Desenvolvimento Social do Ramirão (APDSR) tem um quadro de pessoal diversificado, procurando dar respostas à área Sénior. Tem a responsabilidade de ter um número adequado de colaboradores, tendo em conta as necessidades específicas dos seus utentes e o tipo de cuidados de que carecem. No ano 2025 a APDSR pretende continuar a melhorar as competências e o desempenho dos colaboradores, promovendo uma atualização das suas competências e a qualidade dos serviços prestados a todos os utentes nas diversas respostas sociais. Procuraremos cumprir a legislação em relação à formação de todos os colaboradores.

Para além do Plano de Formações delineado, serão realizadas reuniões de trabalho com a periodicidade necessária a fim de responder às necessidades dos utentes. Para além destas serão realizadas igualmente reuniões de recursos humanos, para apurar necessidades, reconhecer bons resultados consequência de boas práticas e definir estratégias futuras para uma boa intervenção com o público-alvo. A tabela seguinte traduz o conteúdo pertinente para a realização das mesmas.



Atividade	Objetivo geral	Objetivos específicos	Recursos Humanos	Local	Periodicidade
Reunião de equipa técnica	Partilha de informações acerca do funcionamento dos serviços e da evolução dos utentes em todos os domínios	<ul style="list-style-type: none"> - Construção e avaliação dos PIs; - Troca de informações individuais relevantes dos residentes e familiares; - Troca de informações do decorrer do funcionamento diário dos vários serviços 	<ul style="list-style-type: none"> • Diretora técnica, • Educadora Social • Encarregado de serviços gerais, • Enfermeiros, 	Gabinete técnico	2 em 2 meses
Reunião geral dos Colaboradores	Troca de informações Gerais do funcionamento dos serviços	<ul style="list-style-type: none"> - Passagem de Orientações da direção técnica e direção da instituição; - Avaliação e reajustamento do funcionamento dos serviços; - Discussão de sugestões de melhoria do serviço 	Todos os colaboradores	Sala de reuniões	Trimestral

Tabela 6 -Plano de Reuniões

Ação de Formação	Objetivos	Destinatário	Entidade	Data e Duração	Horário	Local
“Intervenção centrada na pessoa com demência”	<ul style="list-style-type: none"> - Dotar os participantes de estratégias de intervenção eficazes e centradas na pessoa com demência. - Discussão de exemplos/casos reais em formato de intervisão. 	Pessoal técnico e dirigentes das IPSS	Carmina Rei (Psicóloga /Especialista em demência)	Dias 13 e 20 de Fevereiro (10h-13h/14h-17h)	12h	Biblioteca Municipal
“Educar para a sexualidade, para quê?” (oficina para profissionais)	<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre a importância do tema da sexualidade na população idosa e explorar os desafios da intimidade num espaço formal como são exemplo as diferentes instituições. - Capacitar os profissionais para esta realidade, dotando-os de estratégias que podem contribuir para que a pessoa idosa possa viver a sua intimidade sem barreiras, indo ao encontro dos seus direitos sexuais. 	Pessoal técnico e dirigentes das IPSS	Vânia Beliz PhD (Psicóloga /Mestre em Sexologia)	7h	Março (a definir)	Formato online



“Mindfulness e prevenção do Burnout”	- Promover a saúde mental dos profissionais, desenvolvendo habilidades práticas para gerir o stress e melhorar a capacidade de resposta emocional em situações desafiantes. - Reduzir o Burnout através de práticas de Mindfulness, promovendo uma abordagem mais consciente e compassiva às exigências do trabalho.	Pessoal técnico e dirigentes das IPSS	Carla Andrade (Psicóloga /Especialista em Psicoterapias)	12h	Março (10h-13h/14h-17h)	Biblioteca Municipal
“Cuidados à Pessoa Idosa Institucionalizada” (formação certificada)	- Capacitar os cuidadores formais com intervenção direta nos cuidados às pessoas idosas e todos os trabalhadores das ERPI’s, com competências técnicas e psicossociais para que estes possam oferecer cuidados e serviços de alta qualidade de vida das pessoas idosas. - Promover o envelhecimento ativo.	Recursos humanos de ERPI’s	C.C.E.A. - Centro de Competências de Envelhecimento Ativo	(a definir pelo C.C.E.A.)	50h (15h teoria, 35h prática)	(a definir)
Noções Básicas de Primeiros Socorros (UFCD 9988 – Nível 2)	- Identificar os principais sinais e sintomas em situações de doença súbita e/ou trauma. Efetuar as manobras de suporte básico de vida. - Aplicar os primeiros socorros adequados ao quadro de emergência.	Pessoal técnico e auxiliar/dirigentes das IPSS	IEFP-Instituto de Emprego e Formação Profissional	Pós-laboral	25h	Biblioteca Municipal
Aplicações informáticas de gestão - área salários/contabilidade (UFCD 6395 – Nível 2)	- Reconhecer as aplicações informáticas disponíveis para a área de salários e contabilidade. - Introduzir dados de processamento salarial e contabilísticos em suporte informático.	Trabalhadores do setor administrativo e técnicos das IPSS	IEFP-Instituto de Emprego e Formação Profissional	Pós-laboral	25h	(a definir)
Aplicações de gestão de empresas (UFCD 5069 - Nível 5)	Reconhecer a importância das aplicações informáticas de gestão. Analisar e selecionar aplicações informáticas de gestão a utilizar nas organizações.	Pessoal técnico das IPSS	C.E.I.S. – Centro para a Economia e Inovação Social	(a definir pelo CEIS em horário laboral)	25h	Formato on-line
A.I. Aplicada às Organizações da Economia Social - Nível 4 (formação extra catálogo CNQ)	Familiarizar os formandos com algumas ferramentas de inteligência artificial e de como as utilizar nas suas organizações.	Recursos humanos de ERPI’s	C.E.I.S. – Centro para a Economia e Inovação Social	(a definir pelo CEIS em horário laboral)	25h	Formato online
Criatividade e resolução de problemas (UFCD 4659 - Nível 4)	Responder de forma criativa aos problemas. Reconhecer e aplicar a metodologia para a resolução de problemas em 8 etapas. Abordar problemas de forma sistemática, de modo a poder solucioná-los, através da resolução de casos práticos.	Recursos humanos de ERPI’s	C.E.I.S. – Centro para a Economia e Inovação Social	(a definir pelo CEIS em horário Pós-laboral)	25h	Formato online

Tabela 7 - Plano de Formação Anual



AVALIAÇÃO E CONTROLO DO PLANO DE AÇÃO



- Reunião trimestral, e sempre que necessário com a equipa, para análise das atividades realizadas e orientação/resolução de problemas /dificuldades que possam surgir.
- Registos/monotorização da adesão, participação e desempenho dos utentes envolvidos nas atividades.
- Os indicadores para avaliação das atividades serão o número de participantes na atividade e o grau de satisfação dos utilizadores face à atividade /serviço prestado.



ORÇAMENTO



CÓDIGO DA CONTA	GASTOS	Valências		Total 3. ^a Idade	Total
		SAD	ERPI		
61612	Géneros Alimentares	16 116,05 €	91 324,98 €	107 441,03 €	
61-6161	Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	107 441,03€
62	Fornecimento e Serviços Externos				
621	Subcontratos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
622	Serviços especializados	6 347,30 €	35 968,02 €	42 315,32 €	
623	Materiais	1 322,56 €	7 494,52 €	8 817,08 €	
624	Energia e fluidos	14 426,91 €	81 769,52 €	96 199,43 €	
625	Deslocações, estadas e transportes	2 350,59 €	238,34 €	2 588,93 €	
626	Serviços diversos	6 032,65 €	35 715,03 €	42 017,68 €	
627	Encargos com utentes	0,00 €	6000,00 €	0,00 €	197 938,44 €
63	Custos com Pessoal				
632	Remunerações do pessoal	49 312,06 €	279 435,05 €	328 747,11 €	
633	Benefícios pós-emprego	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
634	Indemnizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
635	Encargos sobre Remunerações	10 996,59 €	62 314,02 €	73 310,61 €	
636	Seguros de Ac.Trabalho D. Profissionais	822,81€	4 662,62 €	5 485,43 €	
637	Gastos da Acção social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
638	Outros gastos com pessoal	842,22 €	4 662,62 €	5 504,84 €	413 047,99€
64	Gastos de depreciação e amortização	7 675,38 €	43 193, 83€	50 869,21 €	50 869,09 €
65	Perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
66	Perdas por redução de Justo valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
67	Provisões do periodo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
68	Outros gastos e perdas	84,79 €	480,52 €	565,31 €	565,31€
69	Gastos o perdas de financiamento	4 690,94 €	26 581,98 €	31 272,92 €	31 272,92 €
	<i>Subtotal</i>	121 293,85 €	679 841,05 €	801 134,90 €	801 134,90 €
	<i>Resultado Líquido Previsional</i>	4 570,71 €	30 370,61 €	34 941,32 €	34 941,32 €



CÓDIGO DA CONTA	RENDIMENTOS	Valências		Total 3. ^a Idade	Total
		SAD	ERPI		
71	Vendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
72	Prestação de Serviços				
721	Quotas util., mat. e mensalidades de clientes	67 107,86 €	380 277,90 €	447 385,76 €	
722/8	Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	447.385,76 €
73	Variações nos inventários da produção	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
75	Subsidios, doações e legados à exploração				
751	Subsidios do estado outros entes públicos	54 156,00 €	303 863,14 €	358 019,14 €	
752	Subsidios de outras entidades	3 887,130 €	22 026,90 €	25 914,00 €	
753/8	De Outros Sectores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	383 933,14 €
76	Reversões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
77	Ganhos por aumento de justo valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78	Outros rendimentos e ganhos	703,34 €	3.985,60 €	4.688,94 €	4.688,94 €
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	10,26 €	58,12 €	68,38 €	68,38 €
	<i>Subtotal</i>	125 864,56 €	710 211,66 €	836 076,22 €	836 076,22 €



ATA DO CONSELHO FISCAL



ATA N.º 2/2024

----- Aos dez dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas quinze horas e trinta minutos, na sua sede, da Associação Para o Desenvolvimento Social do Ramirão, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, reuniu o Conselho Fiscal, desta Associação para, ao abrigo da alínea c) do número 1 do artigo 32.º dos Estatutos, apreciar e dar parecer sobre o Programa de Ação e Orçamento para o exercício do ano de dois mil e vinte e cinco, com a presença dos senhores: Lúcio Ribeiro Lopes, Maria Etelvina Ferrão Soeiro Lopes, Virgínia Oliveira da Cunha Costa Paulo, a fim de dar cumprimento a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto Único: Emissão de parecer relativo ao Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2025, apresentados pela direção. -----

----- No cumprimento do mandato que nos foi confiado e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, analisámos os documentos que foram disponibilizados pela Direção, onde constam o Programa de Ação e Orçamento para o exercício do ano de dois mil e vinte e quatro, documentos estes aprovados em reunião de Direção da "Associação Para o Desenvolvimento Social do Ramirão", em 28 de outubro de 2024. -----

----- Dessa análise verificámos: -----

Rendimentos previstos no montante de 836.076,22 €. -----

Gastos previstos no montante de 801.139,90 €. -----

Resultado Líquido Previsional no montante de 34.914,32 €. -----

----- Nestes termos, o Conselho Fiscal após ter obtido todos os esclarecimentos solicitados à Direção decidiu, por unanimidade, dar PARECER FAVORÁVEL ao Programa de Ação e Orçamento Previsional para o ano de dois mil e vinte e cinco, propondo desta forma a sua aprovação por parte da Assembleia Geral da Associação Para o Desenvolvimento Social do Ramirão. -----

----- Para constar se lavrou a presente ata que depois de lida, foi aprovada e assinada por todos os presentes. -----

----- O Presidente: Lúcio Ribeiro Lopes

----- 1.º Vogal: Maria Etelvina Ferrão Soeiro Lopes Rodrigues

----- 2.º Vogal: Virgínia Oliveira da Cunha Costa Paulo



CONCLUSÃO



Este documento constitui-se como um documento orientador das atividades que serão desenvolvidas ao longo do ano letivo 2025 em ERPI e SAD. O presente documento descreve as atividades planejadas, os seus objetivos, calendarização e recursos afetos, podendo ser alteradas, conforme a equipa técnica e pedagógica considere pertinente, com o objetivo de corresponder às características evidenciadas pelos utentes, num espírito de melhoria contínua dos serviços. Este plano tem como principais objetivos a planificação estratégica da intervenção a desenvolver durante o ano 2025, visa uma melhor orientação e adaptação, no dia-a-dia da organização, sendo uma mais-valia para os utentes, uma vez que se pretende proporcionar o seu bem-estar físico e emocional. A concretização deste Plano dependerá da articulação com outros serviços da IPSS, seguindo princípios de melhoria contínua dos serviços prestados e da satisfação dos utentes, através da adoção de novos e mais adequados procedimentos na área social. Assim, pretende descrever-se e melhorar as perspetivas de intervenção social, salientando que algumas das atividades aqui referenciadas, são reflexo da necessária continuidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em anos anteriores bem como a intenção de aperfeiçoar e melhorar a eficácia das práticas e dos resultados. É nosso objetivo cumprir o plano definido para o ano 2025 a que a organização se propõe, no entanto, ao longo do ano, poderá sofrer algumas alterações de acordo com acontecimentos inesperados e/ou não programados. As atividades, quer semanais, quer anuais, apresentadas neste plano, vão ao encontro das necessidades da população alvo, tendo em conta o grau de dependência/limitações e capacidades dos clientes e têm como principais objetivos, combater o sedentarismo, motivar para a independência e ainda a satisfação pessoal.